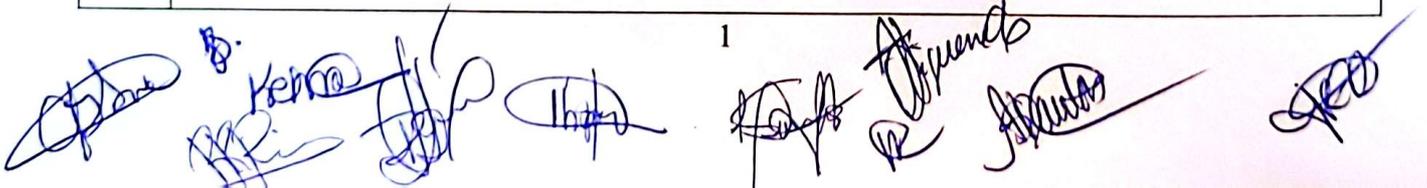


CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS  
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE –  
FUNDEB

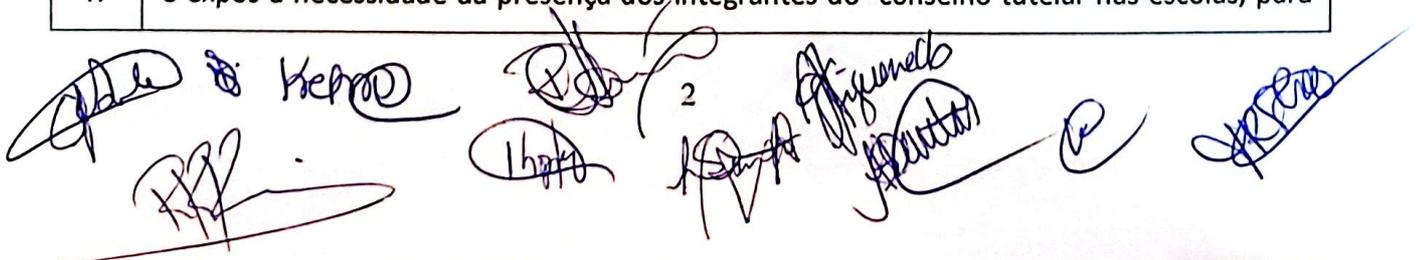
ATA Nº 07/2023 - ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE  
ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE  
EDUCAÇÃO – CACS – FUNDEB, COM A SEGUINTE PAUTA: 1. APRESENTAÇÃO DOS NOVOS  
MEMBROS ELEITOS; 2. LEITURA DA ATA DA ÚLTIMA REUNIÃO; 3. ANÁLISE DA PRESTAÇÃO  
DE CONTAS; 4. ANÁLISE DAS FOLHAS DE PAGAMENTO; 5. CRONOGRAMA DE VISITAS PARA  
FISCALIZAÇÃO NAS ESCOLAS; 6. DEFINIÇÃO DE ESCOLAS A SEREM FISCALIZADAS; 7. O QUE  
OCORRER.

01	Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e vinte três, com primeira chamada às 9 horas e
02	segunda chamada às 9 horas e 30 minutos, realizou-se na Casa dos Conselhos, localizada na
03	Sede Municipal, a sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Acompanhamento e
04	Controle do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização
05	dos Profissionais de Educação – CACS FUNDEB, estruturada pela Lei municipal nº 1.473, de
06	26 de março de 2021, sob a coordenação da Presidente Luciana dos Santos. Aberta a sessão,
07	a Presidente deu boas vindas a todos os presentes, a saber: Representantes da Secretaria
08	Municipal de Educação – Cleidenilson Pequeno dos Santos e Kelma da Costa e Silva Reinaldo;
09	a Suplente Representante dos Diretores das Escolas Municipais – Tereza Regina Santos Cruz;
10	Representante dos Servidores Técnicos Administrativos das Escolas Municipais – Rosemeire
11	Dias Dória; Representante de Pais de Alunos da Educação Básica Pública - Rosangela Rosa
12	Reis; Representante dos Professores da Educação Básica Pública – Adenilde de Souza Dantas;
13	Representante do Conselho Tutelar – Júlio César de Jesus Figueiredo; o Diretor do
14	Departamento de Gestão Administrativa e Financeira (Degaf) - José Hermógenes Areias
15	Pereira Júnior; a Coordenadora da Inclusão - Andréa Almeida Santos e a Secretária - Iris
16	Virgínia Oliveira Santos. Inicialmente, a presidente justificou a ausência dos membros recém
17	eleitos, esclarecendo que o prefeito ainda não assinou o decreto, até porque a estudante
18	Slanny dos Santos, Representante da Organização Estudantil está trabalhando, motivo que
19	a impede de exercer tal função, razão pela qual a organização encaminhará outro
20	representante. Explicou, também, que chegará um ofício na secretaria para que a
21	informação seja formalizada, para sequenciar os trâmites, a presidente realizará as
	alterações no decreto para finalizá-lo a um só tempo. No que concerne a reunião, iniciou-se
	a leitura da ata anterior, após fazer algumas alterações, a mesma foi aprovada por
	unanimidade. Prosseguindo, a presidente solicitou que a conselheira Rosângela Reis



CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS  
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE –  
FUNDEB

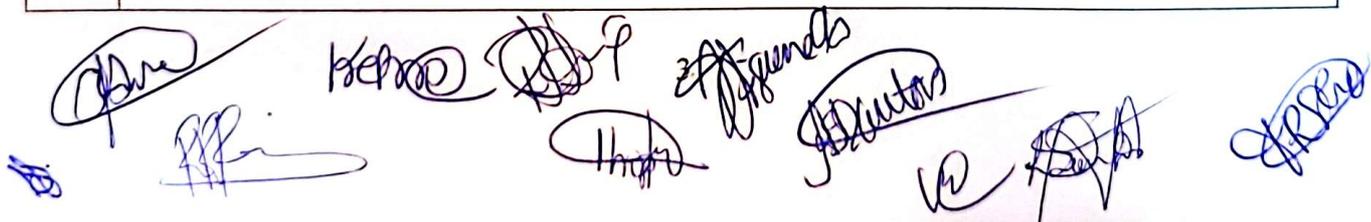
22 relatasse as inquietações relacionadas aos estudantes com deficiência que fazem parte da  
23 Escola Municipal Leonel Brizola. Com a palavra, a conselheira contou a preocupação quanto  
24 ao seu posicionamento diante das crianças com deficiências que são agressivas, que têm  
25 sensibilidade auditiva, os tutores sem estrutura que os acompanham, a vulnerabilidade, a  
26 medicação que deve ser administrada e muitas vezes os estudantes não usam por não ter e  
27 a violência explicitada por toda a comunidade escolar; fatores que afetam diretamente o  
28 desempenho do alunado. A conselheira deseja orientações de como se aproximar dessas  
29 famílias, a fim de contribuir no que for possível para alcançar melhorias na qualidade de vida  
30 e na interação: Família X Escola. Ressaltou, ainda, a necessidade da secretaria disponibilizar  
31 dois cuidadores para acompanhar os estudantes no ônibus escolar: 1 para ficar na parte da  
32 frente e o outro na parte de trás para melhorar os devidos cuidados com as crianças. Em  
33 resposta, a sra. Andréa Almeida apontou a importância do trabalho desenvolvido pelo  
34 Psicólogo e Assistente Social e a assistência prestada do Núcleo de Direitos Humanos,  
35 disponibilizado pela Secretaria e que oferece uma abordagem geral nas escolas da rede.  
36 Nesse contexto, a sra. Andréa Almeida explicou que o atendimento desses profissionais nas  
37 escolas acolhem às necessidade de: bullying, mutilação e outras questões, momento  
38 oportuno para tais profissionais realizarem atendimento educacional, ao qual fazem a escuta  
39 de toda a equipe e as famílias em uma abordagem a partir de palestras, mesa redonda com  
40 orientações a todo o público envolvido: equipe diretiva, pais, alunos, representantes do  
41 conselho e professores afim de obter melhoria da problemática que aflinge as escolas.  
42 Ressaltou, ainda, que a intervenção com os estudantes com deficiência, há na sede desta  
43 urbe o Núcleo de Educação Especial ao qual é composto por fonoaudiólogo, psicólogo e  
44 psicopedagogo, profissionais que realizam o atendimento clínico ao alunado da rede que  
45 têm alguma deficiência e/ou transtornos, abrangendo também a assistência às escolas  
46 quando há solicitações específicas com: palestras, conversas, entre outros esclarecimentos.  
47 Salientou, também, que a Secretaria dispõe de grupos de profissionais que atendem às  
necessidades relacionadas aos direitos humanos e que para dar segmento a base desse  
atendimento, os profissionais redigem relatórios para que as providências cabíveis sejam  
tomadas. Com o uso da palavra, a conselheira Rosângela Reis agradeceu os esclarecimentos  
e expôs a necessidade da presença dos integrantes do conselho tutelar nas escolas, para



2

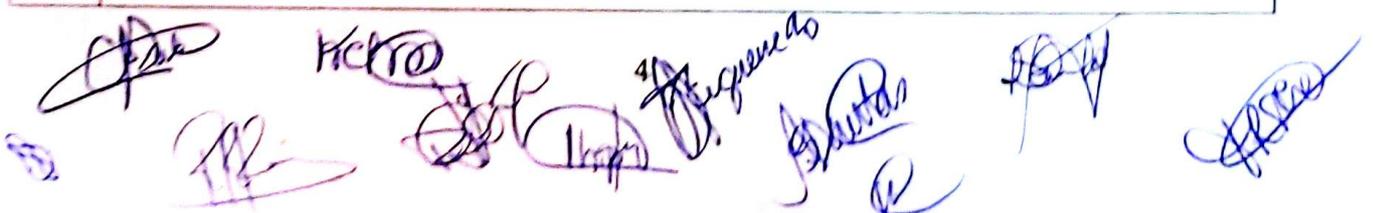
CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS  
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE –  
FUNDEB

48 esclarecer a comunidade qual o seu real papel diante da população, desmistificando os  
49 conceitos negativos relacionados à prestação de serviços que o mesmo realiza; construindo  
50 assim, um pensar diferente. Com a palavra, a conselheira Adenilde Dantas questionou sobre  
51 a função e o quantitativo de psicólogos e assistentes sociais que fazem parte do quadro de  
52 funcionários do município de Nossa Senhora do Socorro e quantos profissionais dessa  
53 natureza atenderão às demandas nas unidades de ensino. A sua preocupação, também é  
54 saber como esses profissionais irão intervir no que se diz respeito às diligências pedagógicas.  
55 Quais as suas funções e abordagens a serem utilizadas. Explanou também que são cargos  
56 muito próximos de coordenação e direção, e que a sua remuneração sairá da folha do  
57 Fundeb. Salientou, que precisamos compreender qual o protocolo e forma de atendimento  
58 desses profissionais; realçou a sua importância e a necessidade de reservar um momento  
59 para realizar discussões junto aos conselheiros, e para além desse assunto, deve ser incluído  
60 também: identidade de gênero, atitude de mutilação, entre outros. A conselheira Kelma  
61 alegou que a chegada de tais profissionais se deu em um momento de pânico gerado pelas  
62 várias situações de violências diretamente nas escolas. Acentuou, também, que a Secretaria  
63 de Educação obedeceu àquilo que era permissível, naquele momento, pois já tinha uma  
64 legislação que permitia a contratação desses profissionais para atuarem nas escolas. No  
65 entanto, os profissionais que estão sendo contratados no momento, é por processo seletivo,  
66 e tomando como base uma legislação já existente, desde 2018. Os mesmos atuarão, a partir  
67 de uma nota técnica, passada pelo Conselho Municipal de Educação que respalda as  
68 diretrizes, que estão sendo construídas, desses profissionais nos estabelecimentos de  
69 ensino, tornando viável a sua colaboração. Nesse interim, a sra. Adenilde concordou com a  
70 explicação, porém ressaltou a sua preocupação com o quantitativo desses profissionais e  
71 com o plano de trabalho que será estabelecido. Com todos os esclarecimentos sanados, a  
72 presidente Luciana dos Santos agradeceu a presença da sra. Andreia Almeida, a mesma se  
73 despediu e se retirou da sala de reunião. Dando prosseguimento a pauta, a presidente  
Luciana solicitou ao sr. Hermógenes para apresentar os slides da prestação de contas,  
destacou que os mesmos já tinham sido enviados por e-mail antecipadamente. No  
momento, a conselheira Adenilde ressaltou a sua preocupação quanto aos desvios de função  
grave, assunto já enfatizado em reuniões anteriores. Citou os casos dos funcionários lotados



CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS  
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE -  
FUNDEB

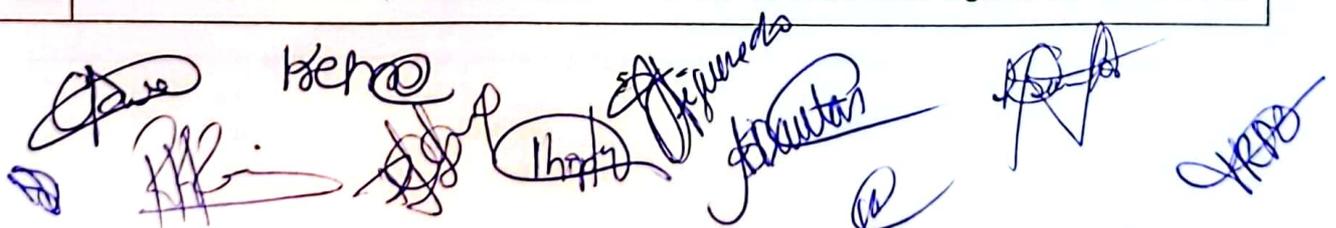
74 na Secretaria de Educação, que estão recebendo seus proventos de acordo com as atividades  
75 executadas, porém estão nas escolas desenvolvendo outra função, trata-se de um desvio de  
76 função grave, ou seja, recebe por uma função, executando outra. Destacou, ainda, caso de  
77 diretor que desenvolve suas funções em turno integral no município, porém está lotado  
78 como professor em um dos turnos na rede estadual de ensino. Salientou que a SEMED  
79 dispõe de meios para analisar e investigar tais denúncias que precisam ser apuradas. Citou  
80 como exemplo, solicitar junto as DRE'S (Diretoria Regional do Estado) para apurar as  
81 informações sobre carga horária e/ou funções exercidas de tais funcionários. No ensejo, a  
82 presidente afirmou que as denúncias seriam averiguadas e as medidas cabíveis seriam  
83 tomadas. Dando prosseguimento, a conselheira Adenilde discorreu sobre os aluguéis de  
84 órgãos mantidos pela Secretaria, demonstrou a sua preocupação de os mesmos estarem em  
85 conformidade com o que consta no Art. 70 da LDB, onde a mesma deixa claro que a  
86 manutenção de desenvolvimento de ensino deve ser despesa do MDE. Alertou que o fato  
87 requer debate deste egrégio conselho, assim como: o pagamento do aluguel dos anexos das  
88 escolas que podem ser pagos pelo FUNDEB, mas o pagamento de aluguel do almoxarifado  
89 da Secretaria de Educação, do Conselho do Fundeb – Casa dos Conselhos, não podem. Fatos  
90 que estão contribuindo para o crescimento da Folha do FUNDEB com despesas que não lhe  
91 cabem. A sua inquietação é deixar em aberto a possibilidade de futuros cortes em  
92 pagamentos dos professores, pois a autoridade da ocasião pode entender que tal aumento  
93 seja de responsabilidade do Magistério. Em resposta, o sr. Hermógenes explicou que no  
94 almoxarifado está guardado cadeiras, mesas, carteiras, materiais de limpeza e outros  
95 patrimônios das escolas. Nesse contexto, a sra. Kelma Reinaldo destacou a importância de  
96 levar em consideração os pagamentos que são permitidos por lei, quer seja MDE ou FUNDEB,  
97 citando que discussões dessa natureza são louváveis, pois há verbas para serem investidas  
98 com os estudantes da rede. Com a palavra, a sra. Adenilde salientou a importância dos  
99 conselheiros se debruçarem na análise da prestação de contas, uma vez que a Secretaria  
tem disponibilizado em tempo hábil e tal prática tem proporcionado a possibilidade de  
analisar minuciosamente. Ainda, com a palavra, relatou que percebeu inconsistências de  
informações, quer seja sobre as especificações dos trabalhadores estatutários e contratados  
ou das fontes pagadoras dos recursos. Dando o feedback, o sr. Hermógenes solicitou que



Handwritten signatures in blue ink, including names like Hermógenes, Kelma Reinaldo, and Adenilde.

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS  
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE –  
FUNDEB

100 qualquer dúvida dos conselheiros no momento da análise da folha, que seja repassada para  
101 a presidente imediatamente, a fim de serem sanadas o mais breve possível. Nesse ínterim,  
102 a presidente sugeriu a realização de reuniões extraordinárias para discutir os pontos que  
103 provoquem dúvidas, uma vez que a folha está sendo disponibilizada, mensalmente, no  
104 décimo dia de cada mês. Reforçou ainda, que os encontros podem acontecer no vigésimo  
105 dia do mês, caso haja dúvidas e/ou a necessidade de esclarecimentos, para otimizar o tempo  
106 durante as reuniões, e todos os presentes concordaram. Na oportunidade, o sr. Hermógenes  
107 expôs aos conselheiros que a inconsistência discutida na reunião anterior sobre o  
108 pagamento indevido de impostos do INSS e PROJOVEM que foram pagos com o recurso do  
109 FUNDEB, fora corrigido, saindo da conta do Projoovem, sendo creditado na conta do Fundeb.  
110 E, no tocante a dúvida relacionada à folha FOPAG (Folha de Pagamento), vale esclarecer que  
111 o recurso sai da conta do Fundeb, para a conta do Fopag, sendo um recurso exclusivo para  
112 ser encaminhado às contas dos respectivos funcionários, fato que está amparado por lei.  
113 Porém, para atender a solicitação dos conselheiros, a partir do mês seguinte, todo  
114 recurso direcionado aos pagamentos dos profissionais, serão dirigidos com um número do  
115 CNPJ da Secretaria da Educação exclusivo para esse fim. Com a palavra, a conselheira  
116 Adenilde parabenizou a secretaria, discorreu sobre os pagamentos efetuados à Master e  
117 sobre o acréscimo significativo no montante, salientou que o contrato precisa ser lido,  
118 esclarecido e discutido com os conselheiros na próxima reunião. Sequenciando, a sua  
119 narrativa, a conselheira solicitou esclarecimentos sobre os empenhos relacionados a diárias  
120 dos profissionais da Secretaria da Educação, que possivelmente sejam de cursos realizados,  
121 e os mesmos devem ser pagos com os recursos dos Manutenção de Desenvolvimento de  
122 Ensino (MDE). Ainda, deseja esclarecimentos sobre o pagamento de locação dos transportes  
123 efetuados pelos recursos do FUNDEB e da disponibilidade de carro e motorista da Secretaria  
124 para transportar funcionários cedidos do estado, temporários ou efetivos, privilégio  
125 exclusivo da Secretária da Educação. Solicitou, também, que as listas de chamadas do  
Programa Arte na Escola sejam padronizadas e oficializadas. Nesse ínterim, a conselheira  
Kelma justificou que os servidores do departamento de Recursos Humanos (RH) utilizam os  
transportes da secretaria quando há a necessidade de ultrapassar o horário do expediente.  
Por fim, a presidente questionou os conselheiros, se ainda tinha alguma dúvida sobre os





CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS  
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE -  
FUNDEF

126 pontos discutidos e sugeriu a realização da votação de aprovação da prestação de contas.  
127 Votaram favorável os(as) conselheiros (as): Kelma Reinaldo, Rosemeire Dória, Júlio César  
128 Figueiredo, Tereza Cruz, Cleidenilson Pequeno e Luciana Santos. Os conselheiros que se  
129 abstiveram, porque a prestação de contas não foi apresentada com devida clareza: Adenilde  
130 Dantas e Rosângela Reis. Sendo 06 aprovações e 02 abstenções as contas foram aprovadas.  
131 Dando prosseguimento, a presidente solicitou dos conselheiros um cronograma de visitas às  
132 escolas para averiguar o Programa Arte na Escola e demais situações; os conselheiros  
133 apoiaram e se prontificaram a realizar tais visitas. Nesse momento, a conselheira Tereza  
134 solicitou que os conselheiros fossem mais claros e diretos ao realizarem os  
135 questionamentos, para facilitar a compreensão e acompanhamento do raciocínio; evitando,  
136 assim, discussões desnecessárias no decorrer das reuniões. Concluindo às 12 horas e 50  
137 minutos, a presidente agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a  
138 sessão, cuja ata eu, Iris Virgínia Oliveira Santos, lavrei e deverá ser assinada pela presidente  
139 da sessão e por todos os conselheiros presentes. Nossa Senhora do Socorro, 30 de maio de  
140 2023.

139 Secretária: Iris Virgínia Oliveira Santos

140 Presidente: Luciana dos Santos

141 Conselheiros (as):

142 Tereza Regina Santos Cruz

143 Adenilde de Souza Dantas

144 Kelma da Costa e Silva Reinaldo

145 Cleidenilson Pequeno dos Santos

146 Rosângela Reis

147 Rosemeire Dória

148 Júlio César de Jesus Figueiredo

151

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS  
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE –  
FUNDEB

152	
153	Convidados:
154	<u>Jose Hermógenes Araujo Pereira Junior</u>
155	<u>Andréia Almeida Santos</u>
	<u>-</u>

